

**AO MESMO TEMPO QUE CUMPRIMENTO E AGRADEÇO O
CONVITE PARA REPRESENTAR O DIAHV NESTA MESA DE
ABERTURA**

Dr. Sergio Cimerman, presidente da SBI,

**Dr. Alberto Chebabo, presidente da Sociedade de
Infectologia do Rio de Janeiro.**

CUMPRIMENTO TAMBÉM A TODOS E A TODAS PRESENTES

O “**INFECTO 2017**” É O AMBIENTE APROPRIADO PARA FALARMOS COM OS PRINCIPAIS FORMADORES DE OPINIÃO E PARCEIROS DO DIAHV PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS IST, HIV, AIDS E HEPATITES VIRAIS.

PERMITAM-ME NESTE MOMENTO FALAR DA PRINCIPAL ABORDAGEM QUE VEM SENDO ADOTADA, A PREVENÇÃO COMBINADA, LEQUE DE ALTERNATIVAS QUE PODEM SER EMPREGADAS PARA PERMITE VÁRIAS FORMAS DE AÇÕES PREVENTIVAS, UTILIZADAS DE FORMA COMBINADAS OU ISOLADAMENTE PARA PROMOVER A PREVENÇÃO AO HIV/AIDS, ÀS HEPATITES VIRAIS E OUTRAS IST. COMO: TESTAGEM PARA O HIV, SIFILIS E HEPATITES VIRAIS; PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV (PEP); A PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP); USO REGULAR DE PRESERVATIVOS MASCULINOS E FEMININOS; DIAGNÓSTICO OPORTUNO E TRATAMENTO ADEQUADO DAS HEPATITES E DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; REDUÇÃO DE DANOS;IMUNIZAÇÃO; GERENCIAMENTO DE VULNERABILIDADES; SUPRESSÃO DA REPLICAÇÃO VIRAL PELO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL.

ESSA ESTRATÉGIA AGREGA E DIRECIONA AS AÇÕES EM UM MENU DE OPÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO, DANDO

POSSIBILIDADE DE ESCOLHA TANTO AO PACIENTE QUANTO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE DOS MÉTODOS PREVENTIVOS QUE MELHOR SE ADEQUEM AO ESTILO E AO MOMENTO DE VIDA DE CADA PESSOA NUMA ABORDAGEM INTEGRAL. CONSISTE EM “PREVENIR, TESTAR E TRATAR.

TRILHAR O CAMINHO DA UNIVERSALIDADE DO TRATAMENTO EXIGE CORAGEM E OUSADIA. EM RAZÃO DISSO NA ULTIMA DECADA O PAIS TRIPLICOU O NUMERO TOTAL DE BRASILEIROS EM TRATAMENTO DE 165 MIL PARA MAIS DE 500 MIL PESSOAS, NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS DOBRAMOS O NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS DISTRIBUÍDOS NO PAÍS E ADOTAMOS ESTRATÉGIAS INOVADORAS, COMO O PROGRAMA “VIVA MELHOR SABENDO” QUE JÁ PROMOVEU A TESTAGEM ENTRE PARES EM MAIS DE 120 MIL PESSOAS, DAS QUAIS 50% NUNCA HAVIAM SIDO TESTADAS ANTES.

EMBORA OS AVANÇOS, HÁ, ENTRETANTO, DESAFIOS A ENFRENTAR. UM DELES É REDUZIR A MORTALIDADE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV. É INACEITÁVEL QUE TENHAMOS UMA TAXA DE MORTALIDADE POR AIDS DE 5,6 CASOS A CADA 100 MIL HABITANTES, QUANDO NO BRASIL HÁ TRATAMENTO EFICAZ E GRATUITO DISPONÍVEL PARA TODOS.

A REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE HIV, ESPECIALMENTE ENTRE A POPULAÇÃO MAIS JOVEM, É UM DESAFIO CONSTANTE. POR ISSO, É PRECISO AVANÇARMOS AINDA MAIS NAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO,

PARA AS HEPATITES VIRAIS, TEMOS FACILITADO O ACESSO AO DIAGNÓSTICO E AO TRATAMENTO COM A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE TESTES RÁPIDOS NO SUS.

E NA OFERTA DE TRATAMENTO PARA OS DIAGNOSTICADOS F2,F3 E F4 DE HEPATITE C.

FINALMENTE TODOS ESSES TEMAS SERÃO ABORDADOS NO **11º CONGRESSO DE HIV/AIDS E 4º CONGRESSO DE HEPATITES VIRAIS QUE VAI ACONTECER ENTRE OS 26 A 29, NA CIDADE DE CURITIBA. E APROVEITO A OPORTUNIDADE PARA CONVIDA-LOS A PARTICIPAR JUNTO** – COMUNIDADE CIENTÍFICA, SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, PESSOAS VIVENDO COM HIV E HEPATITES, PROFISSIONAIS E GESTORES DO SUS.

A RESPOSTA BRASILEIRA ÀS IST, HIV/AIDS E ÀS HEPATITES VIRAIS TEM O COMPROMISSO HISTÓRICO DE RETOMAR SUA SOBERANIA SOBRE AS PRÁTICAS E INOVAÇÕES NO ÂMBITO DO SUS.